



## **HIPERTIREOIDISMO EM FELINO: RELATO DE CASO. <sup>1</sup>**

**Alice Sampaio Moraes da Costa<sup>2</sup>, Isabela Peres Leke<sup>2</sup>, Catia Cericatto Segalla<sup>3</sup>, Pedro Henrique Salini Butteli<sup>3</sup>, Luna Silvestri Souto<sup>3</sup>, Anna Vitória Hörbe<sup>3</sup>, Bruna da Silva Carnellosso<sup>3</sup>, Ricardo Pozzobon<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Relato de caso desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

<sup>2</sup> Graduação em Medicina Veterinária, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil

<sup>3</sup> Programa de Residência em Área Profissional da Saúde, Modalidade Uniprofissional, Medicina Veterinária, UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul (RS), Brasil.

<sup>4</sup> Departamento de Clínica de Grandes Animais, UFSM, RS, Brasil.

### **INTRODUÇÃO**

O hipertireoidismo é um distúrbio endócrino caracterizado por níveis elevados dos hormônios tireoidianos, como a triiodotironina (T3) e a tiroxina (T4) (Mooney et al., 2023). Essa patologia é de grande importância em felinos devido a sua alta prevalência, sendo considerada a principal endocrinopatia em gatos idosos (Herbichi et al., 2023).

Como esses hormônios afetam diversos sistemas do organismo do animal, a apresentação clínica inclui uma variedade de sinais. Os mais comuns são: perda de massa muscular, polifagia, poliúria, agitação, polidipsia, taquipneia, taquicardia, vômitos, diarreia e/ou fezes mal cheirosas e volumosas, pelame mal cuidado e crescimento excessivo das unhas (Carney et al., 2016; Crivellenti; Borin Crivellenti, 2023).

Dado esse quadro clínico, exames de triagem são essenciais para elucidar o diagnóstico. A avaliação ultrassonográfica da tireoide, por exemplo, tem se mostrado útil na detecção e acompanhamento da patologia (Antunes et al., 2024). O diagnóstico definitivo é realizado através da mensuração da concentração dos hormônios tireoidianos (T4 ou T4 livre), associado aos sinais clínicos típicos (Carney et al., 2016).

O tratamento de escolha deve considerar fatores como a idade do animal, comorbidades e o custo. As opções incluem terapias com iodo radioativo, administração de medicamentos específicos de forma oral ou transdermal, cirurgia de tireoidectomia ou dieta com restrição de iodo (Carney et al., 2016).

Assim, considerando a importância da patologia para a medicina felina, o objetivo deste relato é descrever um caso de hipertireoidismo em um felino.







